

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 21 DE MAIO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 19

Mudem-se para a Itália

Houve tempo em que a empresa do Colysen timbrava em anunciar o «cinema mais popular, preferido do povo de Porto Alegre». Mas hoje em dia já o almejam elevar à categoria de «mais aristocrática da capital». Só assim se podem explicar os recentes escrúulos de não mais permitirem ingresso às pessoas de «côr» escura em sua 1ª classe. Ha dias, uma dessas pessoas patrícias quis comprar um bilhete de entrada. O vendedor olhou-a, constatou a côr escura do solicitante, e disse resolutamente:

— Não tem mais.

Passaram-se minutos. Outras pessoas foram chegando ao local. Uma delas, de côr clara, dirigiu-se ao bilheteiro:

— Datas entradas de primeira.

Prompto! respondeu risinhamente o bilheteiro, soltou um atender à demais pessoa que se sucederam.

Nosso patrício ficou olhando... E duvidou intimamente que estivesse no Brasil. Pois que? Então os estrangeiros repudiam patrícios nossos pelo simples facto de não terem alva epidemia?... Porque motivo havemos de ser tão «chicanas», para nos agacharmos diante deles? E extraordinário!

E de facto é. Quem não quizer ser lobo não lhe vista a pelle. Si os irmãos Petrelli vissem manter em tâco dos nossos patrícios o preconceito odioso da côr, é justo que estes lhes deem a devida resposta. Selecionem os individuos de acordo com o preediamento bom ou mau de cada um não pela côr da epidemia.

Do contrario, regressem à Itália e caem lá a vida!

ISTO aqui é nosso; é dos brasileiros!

Hão de se convencer disso!

A FINAL!...

Eis que afinal o governo do país resolveu auxiliar a exploração de hulla nacional. O sr. Wenceslau Bráz, presidente da Republica, comunicou ao dr. Joaquim Bezerra que o Banco do Brasil já está autorizado a emprestar mil contos de réis ao prestatário das minas do Butiá.

Antes assim! Tambem já era tempo de acabar com estes infinitaveis acores do nosso carross. Comissões haviam sido nomeadas para verificar se o nosso cavalo poderia substituir o de Cardíci, si dava o mesmo rendimento desse, si não deixava muita cinzas, etc. Relatores foram

escritos, exposições veias se fizeram, mas... aprovar da facto o carvão nacional era coisa que se não fazia.

Autes de uns, os argentinos conseguiram de aprovar-o. Da Argentina chegavam constantes encomendas de *brancos*. Assim, o sr. C. Sámano contraiu o fornecimento mensal de 1.000 toneladas de carvão de S. Jerônimo. E nós, nada! Continuavam os escrúulos a pessoas de «côr» escura em sua 1ª classe. Ha dias, uma dessas pessoas patrícias quis comprar um bilhete de entrada. O vendedor olhou-a, constatou a côr escura do solicitante, e disse resolutamente:

— Não tem mais.

Passaram-se minutos. Outras pessoas foram chegando ao local. Uma delas, de côr clara, dirigiu-se ao bilheteiro:

— Datas entradas de primeira.

Prompto! respondeu risinhamente o bilheteiro, soltou um atender à demais pessoa que se sucederam.

Nosso patrício ficou olhando... E duvidou intimamente que estivesse no Brasil. Pois que? Então os estrangeiros repudiam patrícios nossos pelo simples facto de não terem alva epidemia?... Porque motivo havemos de ser tão «chicanas», para nos agacharmos diante deles? E extraordinário!

E de facto é. Quem não quizer ser lobo não lhe vista a pelle. Si os irmãos Petrelli vissem manter em tâco dos nossos patrícios o preconceito odioso da côr, é justo que estes lhes deem a devida resposta. Selecionem os individuos de acordo com o preediamento bom ou mau de cada um não pela côr da epidemia.

Do contrario, regressem à Itália e caem lá a vida!

ISTO aqui é nosso; é dos brasileiros!

Hão de se convencer disso!

IMPRESSÕES

E dolorosamente impressionante a maneira pela qual a maioria da imprensa e alguns escritores, em nosso paiz, costumam referir-se às pessoas cuja pelle a natureza pintou com cores mais escuras.

Ora é o negro ou creoulo beltrano que fez e nascem, ora é a negrinha ou negrinho que fez isto ou aquilo.

Quando algum estrangeiro tratou deste modo um, filho do paiz, são os próprios *brancos* os primeiros a gritar: aquí é o Rei! estão nos mesmos quando entretanto, elies nossos não abandonam este modo mesquinho de considerar os que não são alvos, como se a côr escura correspondesse sempre a uma alma infâma.

Mais de uma vez tenho lido

que a causa do atraso relativó do paiz está no elevado numero de representantes da raça escura, da qual são inseparáveis: a ignorância e a estupidez.

Nada mais injusto.

Como podem taes brancos esperar que os membros desta

raça-martyr surjam, como estrelas a todo instante si elles, por todos os malos, procuram afastá-las de suas escolas, isto é, negam-lhes a luz?

Muito poucos, relativamente, conseguem através das barreiras que se investem no caminho, quando marcham em demanda da sabedoria.

Quando é pobre, como quase todos, tornam-se necessários o auxilio de Deus e das almas caridosas para que, do meio do caminho, não tenha de voltar exausto de lucar contra inimigos que servem das mais abomináveis armas à humilhação de verse convertido num alvo de ironia selvagem dos que se dizem cultos.

Quantos, destes que nos procuram evitar assim, não formam na infância amantados por mulheres pertencentes a esta raça que tanta aversão lhes inspira?

Nascem; porém as mães ricas que poderiam conceber os quasi nunca pôdem criá-los, quasi têm o suficiente para substituí-los o afeição.

Chamam, ordinariamente, uma amiga escura, robusta e saudosa para amamentá-los e dar-lhes cuidados, desprezando assim, um dos papéis mais difíceis e mais nobres da maternidade, no qual sómente depois das maiores provas, a mulher pode mostrá-lo e dignificá-lo, acariciá-lo, amá-lo.

O brinquinho é entregue a uma, enquanto a verdadeira mãe aperta-se num coleto, e vacilasse nos espetaculos, é nenhuma etc. Ao voltar, não deixava de interrogar ingenuamente a amiga: chorou muito, o meu filhinho? tenha muito cuidado com elle, etc., e raspa-se, indo gozar na maciez da pele de levelludo as caricias do esposo... enquanto a pobre amiga tambem vai... passar a noite inteira suporständo, com extraordinária paciencia, o berreco, as infinidades etc., as caçadas que, apesar de serem de branco, não têm o perfume da violeta ou da rosa, nem mesmo o do malmequer do campo...

Enfim, mata-lhe a fome com seu proprio sangue, sem saber que a polpa de seus seios é sugada por um futuro Attila, canhavalecos da sua raça.

Por isto, devemos fazer todos os sacrifícios para educar nossos filhos, afim de torná-los

por franceses áceres de sua causa da comparecimento reunião que planeava. Agora podia fazê-lo; mas uma vez acordava-se de ter deixado de impressionar Roland. E elle, se comprazera em figurar numa reunião em que ella—a divina Luízita— ia brilhar. Com a visualidade já quasi entontecida pelas miragens do espírito imaginou-se rodeada de admiradores, sob uma ofuscante clarividência de luzes coidadas, Roland e Rios dirigindo-lhe mágicas encantadoras, gabando-lhe o extraordinário primor do seu espírito. Mas a abstração clarividente incidiu-lhe pouco tempo. Incandesceu-se toda em anciedade subita quando experimentou si Roland lhe resistiria:

— Então... Será capaz de

reunir sua annuencia a um pedido meu?

Interrogou isso com feminil atitude do sorriso formosa, sequiosa por satisfazer temaz capricho. E um espanço causou-lhe a calma contestação do filósofo:

— Conforme!... Si não me acarretar algum sacrifício...

O amor proprio reagiu:

— Si não lhe acarretar algum sacrifício?... Não acha genial, então, atender a um pedido feminino?... Bem pouca cortezia é de considerar sacrifício o obsequio almejado por uma jovem e ainda mais sendo ella confeira na intellectualidade... Como me menospreza, sr. Roland!

— E o que pensa!—sorriu o filósofo. Não costume me nosprezar pessoa alguma e se-

Consultorio
Medico-Cirurgico

Pharmacia Macedo

Dr. Octavio Job 8-9 e 3-4
Dr. Ivo Corseuil 9-10
Dr. J. Castilhos França 6-7
da tarde.

Gratis aos pobres
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

Clínica de Obstetricia
DA DRA.
Isolina da Silva Marques

PARTEIRA
Formada pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Com 8 anos de assistencia de partos no Hospital da Santa Casa desta capital. Attende a qualquer hora do dia e da noite.

V-1916.
Diogenes Baptista.

Ensino particular

ALCIDES C. CARVALHO

leciona diversos preparatorios por preços raseáveis. Pode ser procurado nesta redacção ou na rua Garibaldi n. 75.

SONETO

Fechá os olhos, e morre calmamente:
A morte é sempre o melhor chapéu!
Nem o mais leve, nem o mais pesado.
Trala, quer, o teu sentir latente.

Morre com a alma leal,clarevidente,
Da crença errando no Verzel florido;
E o pensamento petos céus brandido,
Como um gladio soberbo e fulgente.

Vai abrindo sacrario per saerario
Do teu sonho no templo imaginario,
Na hora glacial da negra noite imensa...

Morre com o teu Dever! Na alta confiança
De enqua triumphant e sabe que descansa,
Desdizando de todo a recompensa!

Alvaz e Souza.

Piadas e... pilherias

CONTOS

Sô morre quem não viveu
Dentro de um coração firme;
Tu já quizeste fugir-me,
Mas vives dentro do meu.

reunir sua annuencia a um pedido meu?

Interrogou isso com feminil atitude do sorriso formosa, sequiosa por satisfazer temaz capricho. E um espanço causou-lhe a calma contestação do filósofo:

— Conforme!... Si não me acarretar algum sacrifício...

O amor proprio reagiu:

— Si não lhe acarretar algum sacrifício?... Não acha genial, então, atender a um pedido feminino?... Bem pouca cortezia é de considerar sacrifício o obsequio almejado por uma jovem e ainda mais sendo ella confeira na intellectualidade... Como me menospreza, sr. Roland!

— E o que pensa!—sorriu o filósofo. Não costume me nosprezar pessoa alguma e se-

Cahia em torrentes a chuva.
Através das negras e pezadas nuvens que revolviam os ares não alcançava a vista o scin-

ria incapaz de o fazer a V.
Exa. Mas... comprehende quão pouco prudente é tomar compromissos com antecipação!...

V. Exa. teria a lembrança de exigir a cabeça de certo Batista, como Salomé o fez; mas a mim não era de bom senso premetter-v-la!

Luízita concordou:

— Tem razão!... Eu enuncio de vez em quando tais extravagâncias... Não me julgue mal, por isso: é defeito de todas as mulheres... Mas o meu pedido é simples: Não sé excuse de comparecer á reunião elegante que estou organisa- do! Será tão linda!...

Chagas Carvalho

(Continua)

O Exemplo

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Bento Gonçalves n. 16.

Expediente — Todos os dias ás tardes das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assinaturas:

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Mez	\$500
Trimestre	\$1500
Ano	\$6000
Número avulso	\$200

INTERIOR

Trimestre	\$2000
Semestre	\$4000
Ano	\$8000

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.

tillar d'uma unica estrella. Escria la à noite.

Bramia o vendaval, açoitando as ramas das arvores; uiva va pelos pinheiros, assobiava pelas gargantas da montanha. Dos cimos das serras se despenhavam as aguas correndo impetuosa pelas quebradas e, bramido, ao se precipitarem de rochedo em rochedo, formavam com o soprar dos ventos uma harmonia selvagem, melindra.

Por um desfiladeiro da serrania cavalgava dois vultos. O caminho é ingreme e escorregadio e os cavallos avançam a custo, patinando na agua suau continuo - e monotono plache plache! e marchando mais pelo que pelo que encergam. Romen, se trovão e os relâmpagos que apareceram amaldiçoados deixam ver arvores enorces d'um e d'outro lado dos dois cavaleiros acima dos quais se erguem aqui e ali colossales massas de rocha que ameaçam desprendêr-se das suas bases e rolar para o abismo esmagando de tudo que se lhes oferecer aadeante.

Ào clarão mais vivo d'um destes relâmpagos alguma cousa descontumã os dois nocturnos viajantes — era sobre um velho tronco de arvore, achavam-se amarrados, cumprindo castigo, dois escravos, com aquella noite tempestuosa, mal vestidos, ta minto, sentindo-se morrer pelo hediondo e cobarde molo com que espiavam alguma culpa.

Assim matyrisados, talvez viesssem a morrer, se não fosse a presença dos dois viajantes que condolidos de verem tamanha barbaridade, tanta deshumanidade, conduziram-nos aliu de os socorrerem.

Amanheceu o dia: depois de passarem aquella horrível noite, conduzindo os dois escravos, quasi cadavericos, echôa pelos campos ainda húmidos, dos como o troar de canhões, de que cada estampido resonante exprime um cantigo de gloria indefinivel, a notícia da aboligão da escravatura — tão desejada pelos inélices escravos.

Dos prados ainda húmidos, suaves aromas embalsam os arres, pela gloria imensa da liberdade — surge o sol que de muita luz já livre impera com os seus raios prateados extinguindo toda a infelicidade de uma noite cheia de peripécias.

E um dos escravos, o que mais sofrera, curvado pelo peso dos annos, erguendo-se, disse:

Mão da caridade! Só tu abrires o caminho para os jardins do céo! Só tu havias de despertar em mim a intelligencia de agradecerte em breves palavras e dar-me o prazer de, no menos, no ultimo momento, vêr libertos todos os meus irmãos.

Dizendo isto, deitou-se sobre a relva e, n'um sorriso de con-

tentamento, fechou os olhos e... morreu.

PEDROSO.

A D U Z A
leciona matérias do curso elementar a rua Baroneza de Gravatahy n. 54.

Na mesma residencia, encontrava-se pessoa habilitada que encarregava-se de preparar papéis de casamento/retirada de certidões nas Repartições publicas, inventários etc.

Apparição a um padre

O Lummem, de Alagoas, publicou o curioso facto que muito interessava para conhecimento da immortalidade d'alma:

Colhendo dados para o seu Diccionario Historico e Geográfico, o dr. Moreira Pinto hospedou-se em casa de um velho sacerdote, na cidade de lavras, Estacio de Minas.

Em conversa íntima sobre os problemas do Além, conta o velho padre ao excursionista o seguinte facto que muito o impressionou, o qual a sua teologia não sabia explicar:

— Certo dia, disse elle, estava eu na sacristia, desocupado e tranquilo, quando vejo um moço de 8 e poucos annos, physionomia sympathica e que dirigindo-se a mim disse o seguinte:

— Sei que não tens missa para amanhã e em quero que digas uma por minha alma.

Objecteille que não podia fazer, pois que só se dizem missas pelos mortos.

Pois é por isso mesmo: faz amanhã um anno que morri e minha família se esqueceu de mandar dizer uma missa.

Impressionado pelo extrano facto, levantou-me assustado, e... olhando em torno, não vi nada.

Fui para casa, e com minhas preocupaçoes procurei esquecer essa visão para mim inexplicável.

No dia seguinte, ao entrar na igreja, veio ao meu encontro o sacerdote que me entregou 10\$ dizendo: Eis aqui a importancia da missa que hontem, dia 10, fui encorajada por um moço que o sr. conhece.

Indagando do portador desse dinheiro, combinava exactamente com a figura da aparição da vesperat: ainda mais intrigado fiquei pensando no que devia fazer.

É no cumprimento de meu dever sem conhecer o nome, disse a missa por sua intenção ou alua — tendo em minha mente a figura que tinha visto, cuja imagem jamais se apagou de meu pensamento.

Dois dias depois, quando se desvairando da mente este fatto sou procurado por um homem desconhecido que me diz: Sr. padre, eu desejo que o sr. me tire de uma dúvida que me tortura e me explique um facto que se deu em junho ante hontem a noite.

Eu tive um filho que incorreu, tez ante-hontem um anno, à hora de deitar, sem que delle me lembresse, o vi entrar no meu quarto e dirigindo-se a mim disse o seguinte: Meu pae! perdeu eu ter tirado dez mil réis do seu dinheiro, mas foi para mandar dizer uma missa de anno de que te esqueceste.

Assombrado com a visão corri, tez ante-hontem um anno, à hora de deitar, sem que delle me lembresse, o vi entrar no meu quarto e dirigindo-se a mim disse o seguinte: Meu pae! perdeu eu ter tirado dez mil réis do seu dinheiro, mas foi para mandar dizer uma missa de anno de que te esqueceste.

— Duas notas de cinco mil réis, respondeu-me o homem, uma das rascadas de um lado e collada com um papel-de-jornal.

— E de que especie de notas eram os dez mil réis que falavam? perguntei.

— Duas notas de cinco mil réis, respondeu-me o homem,

uma das rascadas de um lado e collada com um papel-de-jornal.

Metti a mão no bolso e tirei o dinheiro que me tinha dado o sacerdote que foi imediatamente reconhecido pelo meu interlocutor.

Eis uma narração importante e espontaneamente feita por um sacerdote que estava convencido

que não era um demônio que appareceu; e, com o duplo testemunho de mais de duas pessoas que poderão attestar a authenticidade da apparição do espirito.

ALFINETADAS

Os gatinhos, valendo-se dos paquetes que elles dizem recheados de contos de virágios, passaram o conto do virágio nos srs. Manoel Magriço e Faustino da Silva, ambos residentes na Taquara.

(Do Correio do Povo).

O pessoal da boa iura, por ahi, anda aos magotes; quando encontra algum mamífero da extração das pacotes

Permitam a expressão:

— Deante de um caso vulgar, nem iria arrastar, nem me deixar engaspar.

Foi operado, com exito, o sr. Manoel Corneta, residente na Lagoa Vermelha. Como sofresser do coração não foi chlorotiformizado.

Corneta é valente e opera-se deixou; para dar um bonito letargo não se chlorotiformou.

Ele diz que é cosa boa ver o sangue derramar, pois, morando na lagoa, não custa ir se lavar.

O facto é que Corneta deve estar bem desgostoso, se cortaram-lhe a trombeta — contudo... ficou fandoso.

A polícia prendeu dois conhecidos vigaristas.

Do que serve encerrar os gatinhos no xadrez?... Adivinha: — Liberar para prender outra vez.

D. Rancho.

BELMIRO L. BAPTISTA

ELECTRECISTA

Encarregue-se de todo e qualquer serviço concernente à sua arte, como sejam instalações de luz eléctrica, campainhas, telephones, etc. por preços os mais razoáveis.

HENRIQUE DIAS, 18

Porto Alegre

Listas do «EXEMPLO»

Como prometemos, damos hoje a relação das sociedades e mais pessoas que, ate a presente data, não devolveram as listas que se encontram em seu poder.

Para maior clarezza, damos também o numero das listas.

Procedendo desta forma, temos em vista apenas resolver a nossa responsabilidade e evitar as continuas reclamações que têm chegado ao nosso escritório.

Presidentes das seguintes sociedades:

Club Ideal Porto Alegrense, le n. 2; Foot-Ball Club Amanuense, de n. 3; Elite-Bloc Brazileiro, de n. 4 e 5; Florista, Aurora, de n. 6 e 7; Gremio Caíra, de n. 13; S. Club Primavera, de n. 16; Sport-Club 8 de Setembro, de n. 18; Bloco Porto Alegrense, de n. 19; Union da Mocidade, de n. 20; Club Jovial, de n. 24; Progresso, da Juventude de n. 25; Club 3 de Outubro, de n. 27; Lyra Oriental, de n. 28.

Da 2ª série:

Recreio Porto Alegrense, de n. 1; Sociedade 13 de Maio de n. 2; Recreio dos Sulistas de n. 3; Recreio das Violetas de n. 4; Sentinelha do Sul, de n. 6;

Recreio das Japonezas, de n. 7;

Orgulho das Vencedoras, de n. 8;

Bloco Rio Grandense, de n. 11;

Centro Jovial, de n. 13; Centro das Morenhas, de n. 14;

Sindicato Padeiral, de n. 15;

União dos Chapelheiros, de n. 19;

G. D. Cultura Social, de n. 20;

Centro de Estudos Sociais, de n. 21; União Typographica, de n. 22;

União dos Conductores de Vehículos, de n. 23; Federação Operaria do Rio Grande do Sul, de n. 24.

quencia do ferimento recebido.

Os actos de encomendações e sepultamento estiveram bastante concorridos.

— Deu-se a 16, nesta capital, o falecimento do sr. Bernardo Isler, director-caixa do Club Parisiense.

O falecido que era muito estimado no vasto círculo de suas relações deixá viu e filhos menores.

Com muito pesar assistimos

às ceremonias de sepultamento que tiveram extraordinária concorrência.

A exma. viuva e aos demais parentes esta folha envia sentimentos pezanas.

— Repentinamente deu-se em dias da semana finda o falecimento do sr. Joaquim Procopio, cidadão morigerado e muito bem-querido no círculo de suas relações. A polícia arrecadou o seu espolio.

— Domingo ultimo deu-se nesta cidade o falecimento do sr. Djalmal Alves das Neves, que contava 28 annos de idade.

O enterro realizado segundo o costume da manha esteve bastante concorrido, pois o falecido era muito apreciado por seus inumeros amigos.

Causou consternação em nosso meio social o passamento da manha da exma. sra. d. Lasarinha de Souza Pereira, digna genitora do nosso amigo Delfidio Pereira.

As ceremonias fúnebres, realizadas na tarde do mesmo dia, estiveram muitissimo concorridas, tendo sido depositadas sobre o esquife numerosas coroas e ramilhetas.

Pezanas.

— Faleceu domingo ultimo sepultando-se no mesmo dia a menina Almerinda, estremecida filhinha da exma. sra. d. Maria Jose da Silva.

Os actos fúnebres estiveram muito concorridas.

— Durante a semana que findou registraram-se os seguintes passamentos: Antonia Augusta da Cruz, solteira, 22 annos; João Baptista, 60 annos; Affonso Manoel Cardoso, casado, 30 annos; Marcellina Dias Vargas, casada, 25 annos; Bonifacio da Costa Melo, solteiro, 19 annos.

Factos e OCCUPÊNCIAS

As festas de 13 de maio

— Conforme houve notícias, realizaram-se testes de data de 13 de maio em diversas localidades do Estado.

Nesta capital, os edifícios públicos embandeiraram, iluminando alguns, à noite, suas fachadas.

O mesmo aconteceu em quase todas as localidades do interior.

— Na Associação Christã de Moços o ilustrado literato Alcides Maya fez uma lindissima conferencia sobre a data da abolição.

A essa conferencia assistiu elevado numero de pessoas.

— Foi aproveitado o dia 13 para substituir o nome de Aurora pelo de Barros Cassal.

Falaram por occasião dessa solenidade os intelectuais Ermilio Kemp, Ignacio Cardoso e Alcides Maya, que foram muito apreciados.

— Houve diversas outras comemorações feitas por particulares. Grupos de cidadãos parciais estacionaram em picnics nos varios capões que rodeiam a capital.

— Em S. Leopoldo, o Club 13 de Maio organizou alegre convívio e baile em honra à data da abolição.

O «Exemplo», que houvera sido convidado para assistir a essas festas, enviou àquela cidade os seus directores Chagas Carvalho e João Baptista de Figueiredo, que ficaram extre-

O Exemplo

mamente penhorados pelo acomodamento que lhes foi propiciado.

Chegados a S. Leopoldo ás 8 horas do dia 13, receberam os elos na estação as boas-vindas de numerosos amigos que ali se achavam.

Em seguida, foram visitar as instituições e edifícios mais notáveis da cidade.

Na residência do ilmo, coronel Félix Azambuja, que é um perfeito cavalheiro de fino trato social, lhes foi oferecido magnífico almoço, durante o qual trocaram-se diversos brindes intímimos.

O coronel Félix bebeu á saúde do nosso amigo coronel Aurelio Buttencourt.

A's 2 horas da tarde, dirigiram-se os nossos directores, em companhia dos convidados, a vários cavalheiros de representação, no capão Panitz, onde o Club 13 de Maio realizava sua festa.

Ahi fizeram uso da palavra o sr. Patrício José Maria, o nosso companheiro Chagas Carvalho e o talentoso confrade d'A Raza, nosso collega J. Magalhães, sendo todos os oradores muito aplaudidos.

Terminada a festa campestre dirigiram-se os presentes à sede do club festante, onde ás 20 horas deu-se inicio à reunião dansante, que durou até a madrugada de 14.

Nossos companheiros trouxeram a melhor impressão de S. Leopoldo, tal o aspecto agradável da cidade e a acolhida hospitalaria de seus habitantes.

Na rapida visita que fizeram, constataram de visu os progressivos melhoriamentos da cidade.

O Exemplo agradece o acomodamento que foi dispensado a seus representantes, salientando especialmente o cavalheirismo do coronel Félix Azambuja, que os cumulou de considerações e finezas.

Em Alegrete, o 17º grupo de artilharia e o 5º regimento de infantaria formaram em parada, desfilando depois pelas ruas da cidade.

A artilharia da 2ª brigada deu as salvas do estalo.

Em Pelotas, o dr. Joaquim Luiz Osorio realizou uma conferencia cívica a propósito da data abolicionista.

Os alunos do Gymnasio N. S. Auxiliadora, em Bagé, fizeram viva passada cívica em honra ao 13 de maio.

A noite, realizaram attraente festa literária, musical e de variedades.

Em outras localidades do Estado, os Colleges Elementares efectuaram comemorações patrióticas, com grande assistencia e entusiasmo.

Trouxeram-nos cumprimentos pela grande data da contrarreforma brasileira os nossos amigos Theodorico Baptista, Augusto Cesar de Magalhães, José Elias de Araujo, Cyriano Cunha, Mario Monteiro e uma comissão composta dos estimados cavalheiros tenente Modesto dos Santos, mestre José André Gonçalves e Miguel Ferreira, além de muitas outras pessoas.

União Recreativa 28 de Setembro.—Realizou-se a 13 do corrente em S. J. B. de Campanha a festa com que essa sociedade commemorou a data de 13 de Maio.

Houve sessão solene, tendo falado varios oradores, terminando a festividade com um animado e concorrido baile que durou até a madrugada.

Abriu-se o acto a excelente banda musical «Harmonia Campanense».

Para o exito da festa muito se esforçaram as directoras, nossas gentis patricias Alzira dos Santos, Maria das Dóres Rodrigues, Conceição de Oliveira, Theodora d'Oliveira e Natalia Pavão e os directores Nero Ma-

noel Ribeiro, João Hortencio de Souza, Oscar Pinto da Costa e Antônio Eponino Soares.

Esta folha esteve representada na solenidade pelo bom amigo Honório Domingos Soares, nosso digno representante naquela localidade e presidente da referida sociedade.

Sociedade Fidalgos de Veneza—Realizou-se a 13 do corrente com extraordinaria concorrência o baile inaugural desta sociedade. As dansas se prolongaram com grande animação até a madrugada de 14.

O Exemplo—Prevenimos os nossos assinantes que estavam procedendo á cobrança relativa ao corrente mes.

Rogamos, pois, ás de encorajar tempo ao nosso cobrador, a finca de deixarem as respectivas importâncias em suas residencias.

Escola Moderna—Assignada pelos nossos amigos Zenon de Almeida, Cecílio Villar e Pelydoro Santos, recebemos atencioso convite para a sessão de inauguração dessa Escola, de ensino e educação racionalista, que se realiza hoje ás 19 horas, a rua Rainho Barcellos n.º 197.

Gratos pela gentileza.

Pela Imprensa—Iniciou sua publicação na cidade do Rio Grande o semanário *O Horizonte*, que substituirá o nosso collega *A Hora*, também daquella cidade.

Em seu bem elaborado artigo de fundo, aquelle nosso colega declara não ter cõr política e que pugnará pelos interesses da colectividade; sua edição é Tudo para a Patria—Tudo pelo Trabalho.

Na literatura, no noticiario, no commercio, assim como no critico e no humorístico, estão assentes as bases da razão de ser do *O Horizonte*.

Ao novo confrade, tem como redactor-chefe, director-gerente e redactor-secretário, respectivamente, os nossos nobres collegas Ernesto Castro, João Carlos Guimarães e J. J. Loretto, o *Exemplo* cumprimenta e almeja ardenteamente prêmenes prosperidades.

Revista da Escola do Commercio—Recebemos o n.º 7 dessa ibem cuidada revista, mantida pelo gremio dos estudantes da Escola do Commercio.

De boa feitura e impressão nitida, está destinado a essa revista um papel de destaque entre os órgãos congêneres.

São seus directores os nossos collegas Leon Pereira, presidente do Gremio e João Montez, aos quais esta folha apresenta saudações, bem como aos demais membros da redacção.

A Reforma—Temos sobre essa mesa de trabalho a revista denominada *A Reforma*, que em Belo Horizonte se publica e distribuye gratuitamente. De colaboração vasta e excelente a *A Reforma* é o orgão da União Espírito Místico.

Gratos pela visita.

Exposição Typographica

Como temos noticiado contínua e preparativos para a grande exposição de trabalhos graficos que será levada a effeito a 18 de junho proximo. A *União Typographica* que promoveu a referida exposição não tem poupad esforços para que ella se revista de brilhantissimo.

Sub-intendencia do Rio Grande—Consta-nos que será nomeado sub-intendente do município do Rio Grande o sr. Apollonio Tinoco Valente.

PHARMACIAS ABERTAS—Estão abertas hoje, durante o dia as farmacias Azenha, à rua da Azenha n.º 1 e Fischer, à rua Marechal Floriano n.º 73.

Dr. Borges de Medeiros

— Imponentissima esteve a recepção feita ao excelso estadista dr. Borges de Medeiros, preclaro Presidente do Estado e eminente Chefe do Partido Republicano, por occasião do regresso de s. exa. de sua fazenda Barra do Ribeiro.

Ao encontro do recobrador Juízo de Castilhos, que transportava s. exa., seguiu desta capital uma flotilha de 18 embarcações capitaneada pelo excellente vapor *Montenegro*, em que as mais autoridades civis e militares, corpos consulares, com missões e representantes dos municípios e da imprensa.

No altura da Ponta Grossa deu-se o transbordo para o *Montenegro*. Chegando á altura da Cadeia, incorporaram-se á flotilha *gigs* dos clubs náuticos locais, em numero superior a 20.

Desde os novos cais, praça Senador Florencio e rua dos Andradadas até à Marechal Floriano estacionavam, aguardando a passagem do conspicuo chefe, forças da brigada, o Tiro Brasileiro, gymnasios, instituto technique profissional, escola complementar, conservatório de musicas e collegios publicos, além de compacta massa popular, onde se viam representantes de todas as classes sociaes.

Ao chegar o presto, que se movia com grande dificuldade, no palacete presidencial, o insigne riograndense ascenhou á saccada, sendo, então, saudado em nome da Assemblea pelo dr. Sergio Ulrich de Oliveira e, em nome do partido republicano, pelo dr. Vieira Pires chefe de polícia.

O illustre estadista agradeceu entao a manifestação, proferindo longo e ponderado discurso com palavras firmes e vibrante, tendo combinado a revisão constitucional e tratado da liberdade riograndense além de outras questões de magna importância.

Em summa, tol um deslumbramento a justa manifestação feita ante-hontem ao benemerito patrício.

— Realizou-se hontem com grande brillantissimo, a noite, a manifestação promovida pela classe academicia.

Falou anu nome dos manteantes o estudante Ascanio Túlio.

Delegacia de polícia

— Saibemos que será nomeado delegado da polícia de S. Leopoldo o sr. Euclides Augusto Dexheimer.

Lingüica com carne de cão

— Em dias da semana fina d'uma senhora residente à rua General Lima e Silva ao provar para uma lingüica adquirida no armazém da sr. Jacob Keitzer, a rua da Azenha, encontrou entre a carne uma pequena unha de cão e um pedaco de carne com pelos desse animal. A polícia, a quem foi o facto comunicado, está tomando as providencias que o caso exige.

Mãos tratosa a uma menina

— O dr. João Soares, juiz de orfãos, recolheu á residencia de sua família a menor Eva José Maria, de 17 annos, que lhe foi apresentada pelo sr. João Rosa, o qual conduceu os mais tratos que a referida menor eram infligidos por sua patrício d. Maria de Paula Rizzato, residente no pavimento superior do predio n.º 245 da rua Pantaleão Teles.

Este e outros factos servirão de exemplo ás nossas patricias que devem em parte abster-se de reunions dansantes e se entregar mais dedicadamente á instrução, pois só dessa modo poderão livrar-se de factos idênticos, que são um atestado vergonhoso da má educação de quem os praticava.

Quem com ferro tere...

Bando de ciganos—Acha-se há dias na cidade do Rio Grande um numeroso bando de ciganos.

Apoentadorin—Foi apresentado nos termos do art. 121 da Lei n.º 2924 de 5 de janeiro de 1915 no lugar de 2º oficial aduaneiro da Alfandega do Rio Grande o sr. José Nery da Silva.

Estatutos da Floresta—Já há dois meses que se acham em poder da Sociedade Flores da Aurora afim de serem discutidos e aprovados os seus estatutos.

Entretanto, ainda não foi possível a essa agremiação recreativa, reunir, apesar de ter feito varias convocações, um numero de socios sufficiente para resolver esse importante assumpto, de maxima utilidade para a regulamentação da sociedade.

E' lamentavel.

Juiz distrital—O sr. Carlos Lanzer foi reconduzido ao cargo de juiz distrital do 2º distrito de S. Leopoldo.

Caso curioso—Como tem noticiado a imprensa telegraphicamente deuse em Recife, um caso que tem despertado a attenção dos seus habitantes e especialmente dos scientistas.

Trata-se de uma servicial, de nome Luiza Soledade, que apresenta o facto phenomenal de se aproximar de uma louca, determinar tão grande movimentação desta a ponto de cariça no chão e quebrar-se. Neste ultimo dia tem-se repetido o facto com grande intensidade e o que deu lugar a que a polícia interviesse, desejando observar de perto o phemoneno, tendo comparecido á casa em questão.

Ao se approximarem douz de delegados e um «reporter» da sala de jantar, acompanhados da aludida servicial, esta cahiu extasiada, apagaram-se as luces e a louca saltou da mesa no chão, quebrando-se, enquanto as escarradeiras entravam em rapida corrida por entre os acajubas.

Foram precisas seis pessoas para erguer Luiza do solo e só depois de sua retirada da sala passou o phemoneno.

PELO SPORT

Hippico

Com o accrescimo de mais animaes em diversos parcos realizaram-se hoje a 18 corrida no hippodromo dos Moinhos do Vento, que deixou de efectuar-se domingo ultimo devido á chuva.

As corridas, mantendo os nossos palpites que são os seguintes:

1º lugar: Palatino
Chicospa Regio
Gloria Nilo
Nanau Phrinica
Bugra Nilo
Eloa Sans le Sou
Sucré Supremo
Namur Farapo

Notas familiares

ANIVERSARIOS:

Fizeram annos: a 3, o sr. Sebastião Mezza, digno ajudante da agencia postal da cidade de Rio Grande; a 11, a exma. sra. d. Rosa Lisboa, virtuosa consorte do maestro Raphael Lisboa e progenitora do nosso collega João J. Loretto, da redacção d'*O Horizonte* do Rio Grande; a 14, o interessante menino Espertilino Nunes do Nascimento, que foi muito estimado por seus amigos; a 15, a graciosa menina Judith, dilecta filha do nosso amigo Antonio Jacob Vieira, a qual recebeu innumerias felicitações; a 16, o jovem Mario Monteiro, que foi bastante felicitado.

Farão annos: a 24, a exma. sra. d. Celina Duarte, respeitável esposa do nosso amigo José Amorim, que foi bastante animado para essa festa, da qual foram directoras as sras. Olava G. Carvalho, Amazilda G. Oliveira e Alayne Silva.

sra. d. Balbina Pedroso de Freitas, digna esposa do nosso amigo capitão Marcilio Freitas; a 27, os srs. Clemente Ferreira Pinto e João Ranulfo Ferreira; a 26, o intelligente menino Darley Silveira dos Santos; a 24, o major Afonso Carlos da Rezende e funcionario publico em Rio Pardo.

— Por motivo de mais um aniversario passado a 16 do corrente, recebeu grande numero de felicitações o nosso amigo Julio Ernesto da Fonseca, conceituado guarda-livros desta praça.

— Por ter completado mais um aniversario a 16 do corrente recebeu inumeras cartas e telegrammas de cumprimentos o nosso amigo Arnaldo Dutta, intelligente membro da redacção do nosso collega «O Imparcial».

— Na cidade de Rio Grande, onde residem, foram muito cumprimentados por seus anniversarios: a 13, d. Maria Antonia Teixeira, digna esposa do nosso amigo Manoel Teixeira; a 17, a graciosa menina Manoela Teixeira dilecta filha daquele nosso amigo; a 18, a galante menina Odette Guimaraes, estreameida filha do nosso amigo João C. Guimaraes, talentoso director-gerente d'*O Horizonte*.

NASCIMENTO—Estão de parabens o nosso amigo Alfredo Jacob Vieira e sua exma. esposa pelo nascimento da galante Cecília, ocorrido a 9 de corrente.

VISITAS—Estiveram em visita a esta redacção os nossos amigos Irmaco Galeão, Abilio Carvalho e José Elias de Araujo.

CONSORCIOS—Em 15 do corrente realizouse em Rio Pardo o consorcio do nosso amigo Afelcio Pantoja com a prendada sra. Conceição Garcia.

— O nosso amigo e collaborador Ernesto Braga effectuara, sábado proximo, seu enlace nupcial com a gentil sra. Conceição Calvo.

Felicidades desejamos aos nubentes.

MANIFESTAÇÃO DE APRECO

— Por motivo de sua candidatura á curul intendencial do município, realizou-se hontem em Rio Pardo, uma manifestação de apreco ao capitão Arthur Rezende.

Essa manifestação teve grande concorrencia.

FASTOS SOCIAES

FLORESTA AURORA—Esta estimada e velha sociedade haitiana está em grandes preparativos para o baile que se realizará no proximo sábado, 27.

Reina o costumeiro entusiasmo entre os seus associados.

SMART CLUB PORTO ALEGRENSE—Em reunião de assembleia geral efectuada segunda-feira ultima, foi eleita a direcção da sociedade recreativa, a qual ficou assim constituída:

Presidente, João Gonçalves; vice-presidente, Deoclides Pereira; 1º secretario, Pedro da Silva e Souza; 2º dito, Leovigildo da Silva; 1º thezoureiro, Adalberto Mata; 2º dito, Norberto Soares; orador, Athaulpho Melreiros; porta-estandarte, Boaventura Ferreira; director anual, Christovão Santiago.

Tambem tratou-se do proximo baile que effectuar-se-á no mez entrante, havendo bastante animação para o mesmo entre os associados convidados.

RECREIO R. DO ORIENTE

— Esta apreciada sociedade, constituída de gentis patricias, devia ter levado a effeito hontem, um baile oferecido á sua rainha. Notava-se desusada animação para essa festa, da qual foram directoras as sras. Olava G. Carvalho, Amazilda G. Oliveira e Alayne Silva.

Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscopia clínica.
Reações Wassermann para o diagnóstico da Syphilis.
Exames histo-pathológico, e do sangue, puz, urina, escarras, etc., para a elucidação do diagnóstico.
Tratamento da furunculose, supurações crônicas e infecções gonococcicas e pnemococcicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pele e de sangue — Tratamento radical da blefarorragia e das molestias venéreas e urinárias por processo simples, inofensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais prático para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos atestados provam as curas inesperadas de doentes condenados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os fenômenos seguintes: A febre e os soares nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do apetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principais hospitais de Paris, Berlim e Viena
Acelta chamados para qualquer ponto do Estado.
Consultas por cartas

270 - Rua dos Andradinhos - 270
Telephone 1753
PORTO ALEGRE



LOTERIA DO ESCÂDO

Extracção em 24 de Maio de 1916 ás 14 horas R\$ 30:000\$000

Unica que distribue 25% em premios



Cofres
Fogões
Camas

Berta

São as melhores

ALBERTO BINS

Successores de **Berta & Cia.**

empingens e qualquer molestia
Feridas, espinhas, queimaduras,
da pele, só o

Tupinambá vos curará
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
de dentes

Dôres
de ouvidos

Influenza com
dôres de cabeça

Todas as
Neurálgias

